

# Diálogo está em fase de reavaliação

BRASILIA (Sucursal) — “O diálogo político interpartidário, que tem como objetivo o encontro de uma fórmula para a constitucionalização do país, em 1978, não foi suspenso, apenas teve uma pausa, a fim de permitir se faça a reavaliação dos últimos acontecimentos, principalmente das consequências da decisão do MDB, de desencadear campanha em favor de uma Assembleia Constituinte.”

Esta explicação foi dada ontem pelo presidente do Congresso, senador Petrônio Portela; promotor dos entendimentos políticos com a Oposição. Petrônio acrescentou que, nos últimos dias, não realizou conversações com os interlocutores do MDB.

Admitiu ele, contudo, “uma possível reativação dos entendimentos”, a partir da próxima semana, quando manterá contatos com outras áreas políticas do país, como a Ordem dos Advogados do Brasil e a Igreja.

Reconheceu, ainda, que mesmo estes contatos vão depender do resultado das reavaliações que serão feitas, e podem ser afetados pelo modo como o MDB se lançar à campanha em favor da Constituinte.

Para o senador José Sarnei, da Arena maranhense, o diálogo “sofreu uma pausa de ordem tática, podendo dar-se a retomada dos entendimentos logo que se superem as resistências antepostas à idéia, pelo grupo radical do MDB”.

“Há tempo para tudo, em política” — disse ele. “Há tempo de conversar, de avançar e até de parar. Em face do radicalismo, o senador Petrônio Portela precisará estabelecer novo calendário para os entendimentos. O que ele não pode fazer é deixar-se atrair pelo confronto desejado pelos radicais.”

Sublinhou, adiante, que os radicais “querem o caos, cabendo à Arena evitar que isso ocorra, embora — como disse — ninguém possa evitar que o desenvolvimento político seja sabotado”.